

**Jean Paulo Rodolfo Ferreira**

O ensino da implantodontia no curso de graduação de odontologia: o relato de experiência de uma instituição e o perfil dos pacientes atendidos na clínica de implantodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI

Araçatuba - SP

2014

# Jean Paulo Rodolfo Ferreira

O ensino da implantodontia no curso de graduação de odontologia, o relato de experiência de uma instituição e o perfil dos pacientes atendidos na clínica de implantodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI

Tese apresentada à Faculdade de Odontologia de Araçatuba, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Odontologia Preventiva e Social.

Orientador: Profa. Adj. Dra. Cléa Adas Saliba Garbin

Araçatuba - SP

2014

Catálogo na Publicação (CIP)

Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação – FOA / UNESP

F383e

Ferreira, Jean Paulo Rodolfo.

O ensino da implantodontia no curso de graduação de odontologia, o relato de experiência de uma instituição e o perfil dos pacientes atendidos na clínica de implantodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI / Jean Paulo Rodolfo Ferreira. - Araçatuba : [s.n.], 2014

74 f. : il. ; tab. + 1 CD-ROM

Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista,  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Orientadora: Profa. Cléa Adas Saliba Garbin

1. Educação superior 2. Educação em odontologia  
3. Implantação dentária 4. Assistência ao paciente 5. Serviços de saúde I. T.

Black D5  
CDD 617.601

# ***Dados Curriculares***

## ***Jean Paulo Rodolfo Ferreira***

### **Nascimento**

12.05.1972- Lucélia - SP

### **Filiação**

Afonso Ferreira Marques  
Catarina Rodolfo Ferreira

### **1990/1993**

Curso de Graduação em Odontologia pela Universidade de Marília-UNIMAR.

### **1994**

Especialização em Administração dos Serviços de Saúde pela Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP.

### **1995/1996**

Especialização em Periodontia pela Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

### **1999-2002**

Curso de Pós-Graduação em Clínica Odontológica área de concentração Cirurgia Traumatologia Buco Maxilo Facial, nível de Mestrado, pela Universidade de Marília-UNIMAR.

### **2002/Atual**

Atividades como docente no Curso de Odontologia, área de Periodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI.

### **Associações**

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo  
APCD - Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas

## **A Deus**

“Agradeço a Deus, pelo presente da vida, pela terra que piso, pelo alento que respiro pelas pessoas com que convivo. Que minhas atitudes sejam, diariamente, o reflexo deste sentimento de gratidão”.

## **Aos meus pais Catarina e Afonso,**

A vocês, que nos deram a vida e nos ensinaram a vivê-la com dignidade, não bastaria um obrigado. A vocês, que iluminaram os caminhos obscuros com afeto e dedicação para que os trilhássemos sem medo e cheios de esperanças, não bastaria um muito obrigado. A vocês, que se doaram inteiros e renunciaram aos seus sonhos, para que pudéssemos realizar os nossos. A vocês, pais por natureza, por opção e amor, não bastaria dizer, muitíssimo obrigado, simplesmente não temos palavras para agradecer tudo isso.

Amo vocês!

## **As minhas queridas irmãs Adelisa e Anelise,**

*Agradeço por tudo que fizeram por mim, por todos os momentos que olhei para os lados e, ao pensar que estava sozinho, percebia que estavam logo atrás, olhando meus passos e prestes a me segurar caso caísse. Muito obrigado minhas irmãs, por tudo que vocês representam e, agradeço a Deus por ter colocado ao meu lado as melhores irmãs do mundo e saibam, vocês são tudo para mim e graças a Deus nasceu em minha família, pois tenho certeza que nunca deixaremos de estar próximos.*

Simplemente, obrigada por serem minhas irmãs!

Eu amo muito vocês!

Espero poder retribuir tudo o que vocês fizeram e ainda fazem por mim.

## **Aos meus cunhados José Carlos e Eduardo,**

Agradeço a vocês, meus irmãos, por fazerem parte de nossa família e estarem presentes e dispostos a me ajudar.

**Aos meus sobrinhos Ana Beatriz e João Henrique,**

Especiais em meu coração, fazendo parte desse momento como vitoriosos de grandes lutas!

Vocês são presentes de Deus na nossa família! Recebam meu amor e carinho!

**A minha esposa Raquel,**

Não existem palavras que possa agradecer tudo o que representa em minha vida, mas existi sentimentos que representam tudo que você significa para mim, sentimentos de amor, dedicação e confiança, sentimentos de mãe e esposa sempre presente. Todas as palavras que poderia escrever, não expressariam todo meu amor, respeito e gratidão. Você foi fundamental nesta longa caminhada até chegar aqui, hoje! Obrigado, pela compreensão e ajuda em tudo!

Meu amor para sempre!

**Aos meus filhos,**

**Livia, minha princesa!**

**Guilherme, meu príncipe!**

Meus filhos sempre!! A vida nos ensina muitas coisas, mas vocês me ensinam a viver. A sinceridade, o olhar, o carinho o amor que transmitem não é encontrado em nenhuma parte do mundo somente em vocês. Minha razão de viver meu universo. Agradeço por me amarem.

**A todos meus familiares e amigos,**

Obrigada por se preocuparem e torcerem por mim.

# AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

**A minha orientadora Prof<sup>ª</sup>. Adj. Cléa Adas Saliba Garbin,**

Agradeço o privilégio de ter sido seu orientado e pela orientação que ultrapassa a tese. Você é o exemplo da professora dedicada, competente, sensível, carismática e humana. Sempre atenta e pronta para ajudar.

Agradeço todo esforço que dedicou a este trabalho, aprendi muito estando ao seu lado. Desculpe-me por muitas vezes não corresponder às suas expectativas.

Finalmente encerramos esta etapa.

Minha eterna gratidão e admiração!

**A Prof<sup>ª</sup>. Titular Suzely Adas Saliba Moimaz,**

Serei eternamente grato por toda colaboração dispensada para que este trabalho pudesse ser realizado. E mais ainda por ter compreendido minhas limitações e dificuldades. Admiro-o pela competência, inteligência, humildade e acessibilidade. Obrigada pela ótima convivência e pelo exemplo de dedicação e pesquisadora incansável.

**A Prof<sup>ª</sup>. Titular Nemre Adas Saliba,**

Pela força transmitida em vários momentos, mostrando o caminho a seguir, meu reconhecimento, gratidão e admiração...

**O Prof. Titular Orlando Saliba,**

Grato pelo carinho e atenção, os quais foram essenciais nesta trajetória.

**A Prof<sup>ª</sup>. Adjunta Dóris Hissako Sumida,**

Obrigado por sua importante colaboração, ela foi essencial para que este trabalho fosse concluído com êxito.

**À Prof. Adjunto Renato Moreira Arcieri,**

Não tenho palavras para agradecer sua valiosa contribuição ao nosso trabalho. Sua competência e dedicação são admiráveis!

Muito obrigado!

**A Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marcos Tadeu Adas Saliba**

Pelo grande incentivo e apoio!

Muito obrigado!

**As minhas amigas Paula Caetano Araújo e Daniela Cristina de Oliveira**

Pela grande contribuição e empenho, por sempre mostrar-se disponível em me ajudar, serei eternamente grato.



# AGRADECIMENTOS

À Faculdade de Odontologia do Câmpus de Araçatuba – UNESP, nas pessoas de sua Diretora Prof<sup>a</sup>. Adj. Ana Maria Pires Soubhia e Vice-Diretor Prof. Titular Wilson Roberto Poi.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, na pessoa de sua Coordenadora Prof<sup>a</sup>. Titular Suzely Adas Saliba Moimaz.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Dra. Suzely Adas Saliba Moimaz, Dra. Clea Adas Saliba Garbin, Dr. Renato Moreira Arcieri, Dra. Tânia Adas Saliba Rovida, Dr. Ronald Jefferson Martins, Dr. Artênio José Isper Garbin.

Aos funcionários do Departamento de Odontologia Infantil e Social da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, Neusa Martins Rovina Antunes, Nilton César Souza e Valderéz Freitas Rosa, pela disposição, carinho e alegria.

Aos funcionários da Biblioteca da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, Izamar, Cláudio, Alexandra, Maria Cláudia, Ana Cláudia, Isabel, Fátima, Ivone, Luzia, Denise e Marina, pela ótima recepção e trabalho prestado.

Aos funcionários da Seção de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, Marina e Cristiane pela eficiência, simpatia e paciência.

A Diretoria Técnica Acadêmica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, Valéria e Diogo.

As colegas que ingressaram comigo no curso de Doutorado em Odontologia Preventiva e Social, Daniela, Fernando, Thaís e Wanilda pela amizade e carinho.

A amiga Paula Caetano Araújo e Daniela Cristina de Oliveira, pela grande contribuição e empenho, por sempre mostrar-se disponível em me ajudar, serei eternamente grato.

A todos os colegas do curso de Mestrado e Doutorado em Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, pela convivência agradável e amizade.

A todos os demais professores e funcionários da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, pela ajuda e atenção que me dispensaram.

Aos meus colegas docentes do Curso de Odontologia da FAI, por torcerem por mim.

A todos os funcionários das Faculdades Adamantinenses Integradas em especial a Bibliotecária Janaina e funcionárias da clínica de Odontologia Fernanda e Eliza.

A todos aqueles que embora não nomeados me brindaram com seus apoios em vários momentos. O meu reconhecido e carinhoso muito obrigado!

**“Cada pessoa que passa em nossa vida, passa sozinha, é porque cada pessoa é única e nenhuma substitui a outra! Cada pessoa que passa em nossa vida passa sozinha e não nos deixa só porque deixa um pouco de si e leva um pouquinho de nós. Essa é a mais bela responsabilidade da vida e a prova de que as pessoas não se encontram por acaso.”**

**Charles Chaplin**

FERREIRA, J. P. R. **O ensino da implantodontia no curso de graduação de odontologia, o relato de experiência de uma instituição e o perfil dos pacientes atendidos na clínica de implantodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI.** 2014. 74f. Tese (Doutorado em Odontologia Preventiva e Social) – Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2014.

## RESUMO

A Odontologia é uma área que demanda grande quantidade de conhecimento em saúde e ciências básicas e está em constante evolução, neste sentido, a disciplina de implantodontia se torna indispensável para a boa formação e inserção profissional dos futuros cirurgiões-dentistas ao mercado de trabalho. O objetivo deste estudo foi verificar em todas as Faculdades de Odontologia do Brasil, o ensino da Implantodontia, relatando os 9 anos de experiência após a implantação desta matéria em uma Instituição de ensino e avaliar o perfil dos pacientes atendidos na Clínica de Implantodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI), Adamantina-SP, Brasil. Para a análise da disciplina de Implantodontia, foram selecionadas 198 Faculdades de Odontologia do Brasil, as quais são credenciadas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), destas, participaram da amostra 52 instituições de ensino, sendo que 48,1% pertenciam a região sudeste e 57,7% tratavam-se de faculdades particulares. Como resultado, observou-se que a disciplina de Implantodontia é oferecida em 26,9% das instituições no quarto ano do curso de graduação, 34,6% das Faculdades responderam que o corpo docente da disciplina é formado por apenas 2 professores, sendo que o formato das aulas são 83,3%, teóricas e laboratoriais, e, 16,7%, teóricas, laboratoriais e clínicas. É importante ressaltar ainda que 2,5% das instituições não oferecem a implantodontia como disciplina, sendo que em 33,3% dos casos, ela consta como matéria obrigatória. A disciplina de Implantodontia na instituição estudada é obrigatória, o corpo docente é formado por 2 professores e ministrada em 4 semestre sendo que 45,83% aula teórica, 12,5% aulas laboratoriais e 41,66% aulas clínicas. Os procedimentos cirúrgicos para a inserção dos implantes nos pacientes são realizados no terceiro semestre da disciplina e os procedimentos protéticos são

realizados no quarto semestre. Foram selecionados 96 prontuários de pacientes atendidos ao longo dos 9 anos de experiência da FAI na disciplina de Implantodontia. Destes, 63 pacientes concordaram em participar da pesquisa do tipo inquérito e exame clínico e observou-se que em 88% dos casos realizados foi utilizado a prótese fixa sobre implante. Para a avaliação do perfil dos pacientes atendidos na Clínica de Implantodontia da FAI, foi realizada análise de prontuário, aplicação de questionário e exame clínico. A faixa etária foi aproximadamente inferior ou igual aos 49 anos para mulheres (73,8%) e maior ou igual aos 50 anos para os homens (61,8%). Em relação à disciplina de Implantodontia na grade curricular do curso de Odontologia mostrou grande variação de acordo com cada Instituição, sendo que 86% das instituições participantes afirmaram a importância da existência da implantodontia no currículo do curso de graduação em Odontologia, uma parcela razoável não oferece a disciplina; e o elevado nível de satisfação dos pacientes com os implantes dentários tem proporcionado o aumento da demanda por este procedimento, isso sugere a padronização e valorização da disciplina como conteúdo essencial na formação profissional do futuro cirurgião-dentista, haja visto que, a maioria dos pacientes tratados alegam que a qualidade de vida aumentou e classificaram a mastigação como ótima após a instalação da prótese. Desta forma, o perfil do paciente atendido na Clínica de Implantodontia da FAI, foi em sua maioria, mulheres, saudáveis, com idade igual ou inferior aos 49 anos, não fumantes, que reabilitaram 1 ou 2 dentes faltantes.

Palavras-chave: Educação superior. Educação em Odontologia. Implantação Dentária. Assistência ao Paciente. Serviços de Saúde.

**FERREIRA, J.P.R. Implant dentistry teaching in undergraduate course of dentistry, the case studies of an institution and the profile of the patients assisted at the clinic of Dental implantology of Faculdades de Odontogia – FAI. 2014. 74f. Tese (Doutorado em Odontologia Preventiva e Social) – Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2014.**

## **ABSTRACT**

Dentistry is an area that demands a great amount of knowledge in health and basic sciences and is constantly evolving, in this sense, the discipline of implant dentistry becomes essential to good training and placement of future dentists to the labor market. The objective of this study was to check in all the faculties of dentistry, implant dentistry teaching of Brazil, reporting 9 years of experience after implantation of this subject in an educational institution and evaluate the profile of patients assisted at the clinic of Dental implantology of Faculdades Adamantinenteses Integradas (FAI), Adamantine-SP, Brazil. For the analysis of implant dentistry, 198 dentistry schools from Brazil were selected, which are accredited by the Federal Council of dentistry (CFO), of these, 52 educational institutions attended the sample, with 48.1% belonged to the Southeast and 57.7% were from private colleges. As a result, it was observed that the discipline of implant dentistry is offered in 26.9% of institutions in the fourth year of the degree course, 34.6% of colleges responded that the teaching staff of this discipline is composed of only 2 teachers, being that the format of the classes are 83.3%, theoretical and laboratory, and 16.7%, theoretical, laboratory, and clinical. It is important to note that 2.5% of institutions do not offer implant dentistry as a discipline, and in 33.3% of cases, she listed as compulsory subject. The discipline of Dental implantology at the institution studied is mandatory, the teaching staff is formed by 2 teachers and taught in 4 semester with 45.83% theoretical classes, 12.5% laboratory classes and 41.66% clinical ones. Surgical procedures for the insertion of implants in patients are held in the third semester of discipline and prosthetic procedures are performed in the fourth semester. Medical records of 96 patients were selected met over the 9 years of experience of the FAI in the discipline of implant dentistry. Among them, 63 patients agreed to participate in a inquiry type research and clinical examination and it was found that in 88% of cases treated, used the fixed prosthesis on implants. To evaluate the profile of patients

assisted at the clinic of Dental implantology of FAI, chart analysis was conducted, application of questionnaire and clinical examination. The age range was approximately lower than or equal to 49 years for women (73.8%) and higher than or equal to 50 years for men (61.8%). Regarding the discipline of implant dentistry at the dentistry curriculum showed wide variation according to each institution, with 86% of participants stated the importance of implant dentistry in the curriculum of undergraduate degree in dentistry, a reasonable portion does not offer the discipline; and the high level of satisfaction of patients with dental implants has provided the increased demand for this procedure, this suggests the standardization and enhancement of discipline as essential content on professional training of future dental surgeon, due to most of the patients treated claim that the quality of life has increased and classified chewing as great after installation of the prosthesis. In this way, the profile of the patient attended in Dental implantology at the clinic of FAI, was mostly healthy, aged less than or equal to 49 years, nonsmoking women, that rehabilitated 1 or 2 missing teeth.

Keywords: Education, Higher. Education, Dental. Dental Implantation. Patient Care. Health Services.

# LISTA DE TABELAS

## Tabelas Capítulo 1

Tabela 1	Análise descritiva das informações dadas pelas faculdades participantes, Araçatuba, Brasil.	43
Tabela 2	Análise descritiva das informações dadas pelas faculdades participantes, Araçatuba, Brasil.	44
Tabela 3	Aplicação do Teste Qui-Quadrado e Exato de Fisher às variáveis selecionadas, Araçatuba, Brasil.	45

## Tabelas Capítulo 2

Tabela 1	Aplicação do Teste do Qui-Quadrado e Exato de Fisher as variáveis selecionadas, Araçatuba, Brasil.	68
----------	--	----



# LISTA DE GRÁFICOS

## Gráficos Capítulo 2

Gráfico 1	Distribuição percentual das doenças sistêmicas antes da colocação dos implantes, Araçatuba, Brasil – 2013.	66
Gráfico 2	Distribuição percentual do tipo de prótese sobre implante realizado no paciente, Araçatuba, Brasil - 2013.	67

# LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APCD	Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas
CFO	Conselho Federal de Odontologia
CODA	Comissão de Credenciamento Dental
CRO	Conselho Regional de Odontologia
FAI	Faculdades Adamantinenses Integradas
FOA	Faculdade de Odontologia de Araçatuba
HTML	Hyper Text Markup Language
IBM	International Business Machines
MySQL	My Structured Query Language (Linguagem de Consulta Estruturada)
PHP	Personal Home Page (Página Pessoal)
PF	Prótese Fixa
PPA	Prótese provisória em acrílico
SP	São Paulo
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
UNESP	Universidade Estadual Paulista “ Júlio de Mesquita Filho”

# SUMÁRIO

1	Introdução geral	20
2	A importância do ensino da disciplina de implantodontia no curso de graduação de odontologia e o relato de experiência de uma instituição	23
2.1	Resumo	24
2.2	Abstract	26
2.3	Introdução	27
2.4	Metodologia	30
2.5	Resultados	32
2.6	Discussão	34
2.7	Conclusão	38
2.8	Referências	39
2.9	Tabelas	43
3	Perfil dos pacientes atendidos na clínica de implantodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI	46
3.1	Resumo	47
3.2	Abstract	49
3.3	Introdução	51
3.4	Metodologia	54
3.5	Resultados	56
3.6	Discussão	58
3.7	Conclusão	61

3.8	Referências	62
3.9	Gráficos	66
3.10	Tabelas	68
3.11	Anexos	69

## 1 INTRODUÇÃO GERAL

A Odontologia propõe aos pacientes com extensa mutilação dentária restabelecer a função mastigatória, conforto, estética e fonética, independente da atrofia, doença ou lesão do sistema estomatognático. Historicamente a perda dos dentes exerce influência marcante na vida do homem, sendo indicativas de trauma, doenças, marginalidade social ou vivenciada muitas vezes como um reflexo do processo de envelhecimento, determinando não somente prejuízos funcionais, mas também estéticos e psicológicos.<sup>1</sup>

O rápido crescimento do conhecimento científico e tecnológico<sup>2</sup> nas últimas três décadas tem proporcionado importantes mudanças no treinamento dos profissionais da área odontológica, além disso, com o aumento da população idosa, houve também um crescimento na demanda por terapias que asseguram a qualidade e quantidade da saúde geral e oral<sup>3</sup>, assim a implantodontia é sem dúvidas reflexo desta realidade.<sup>4</sup>

Atualmente, a cirurgia e a reabilitação por meio de implantes são realizadas, ainda, em sua maioria, por especialistas, entretanto está claro que a implantodontia ocupará, muito em breve, uma significativa parte dos procedimentos odontológicos realizados nas clínicas<sup>3</sup>. No entanto, em 2013, a Comissão de Credenciamento Dental (CODA)<sup>5</sup> exigiu a inclusão, já na graduação, de implantes dentários como outra opção de tratamento para os pacientes.<sup>6</sup> Esta nova determinação já era esperada devido ao sucesso do tratamento com implantes, já demonstrado na literatura.<sup>7,8</sup>

É importante enfatizar que, a Odontologia é uma área que demanda grande quantidade de conhecimento em saúde e ciências básicas, exigindo ainda, que o

aluno de graduação e profissional atuante na área, seja capaz de assimilar novas tecnologias e descobertas científicas.<sup>9</sup> Todavia, essas novidades que são lançadas no mercado odontológico não são imediatamente incorporadas ao currículo das Faculdades de graduação, desprestigiando tanto o aluno em formação, como a área da implantodontia.

Neste sentido, a disciplina de implantodontia se torna indispensável para a boa formação e inserção profissional dos futuros cirurgiões-dentistas quando incorporados ao mercado de trabalho, sendo que o curso de graduação em Odontologia deve fornecer subsídios mínimos para que possa ser feita a indicação do tratamento adequado, discussão de caso e encaminhamento. Estudantes de Odontologia tem a necessidade de se familiarizar profundamente com a indicação, os princípios cirúrgicos, restauradores, diagnóstico precoce, tratamento das patologias e a manutenção dos implantes dentários.<sup>3</sup>

Como pode ser observado, muitas pesquisas são realizadas no tocante a implantodontia bucal, auxiliando no desenvolvimento de melhores prognósticos e alterando o perfil dos pacientes que se submetem a terapia.<sup>10,11</sup> Desta forma, pacientes que usam implantes dentários estão mais satisfeitos com a reabilitação quando comparados aos pacientes portadores de próteses convencionais,<sup>8,12</sup> sendo ainda constatado, alto nível de satisfação com o tratamento, com consequente melhora da auto-imagem e da auto-confiança dos pacientes<sup>13-16</sup>.

Com a evolução da Odontologia associado à implantodontia, os estudos tem mostrado uma procura cada vez maior de pacientes que desejam se submeter ao tratamento com implantes. Até pouco tempo atrás a literatura demonstrava que a maioria dos cidadãos que se submetiam a terapia com implantes eram idosos,

edentulos totais, com mais de 60 anos de idade, e nos dias atuais tem aumentado o número de jovens entre (30 e 49 anos) que procuram esse tratamento.<sup>4</sup>

Todavia, pouco ainda se sabe do perfil dos novos pacientes que buscam a reabilitação através do implante dentário. Ainda são raros os estudos que trazem uma avaliação detalhada destes novos pacientes.<sup>4</sup>

Nesse sentido, considerou-se importante verificar em todas as Faculdades de Odontologia do Brasil, o ensino da disciplina de Implantodontia, relatando os 9 anos de experiência após a implantação desta matéria em uma Instituição de ensino e avaliar o perfil dos pacientes atendidos na Clínica de Implantodontia das Faculdades Adamantinenses integradas (FAI), Adamantina-SP, Brasil. Diante do exposto, o trabalho foi dividido em 2 capítulos, no capítulo 1, aborda o ensino da disciplina de Implantodontia, bem como o relato de experiência de uma Instituição. No capítulo 2, o objetivo foi avaliar o perfil de pacientes reabilitados com implantes nas Faculdades Adamantinenses Integradas -FAI.

\* As referências estão disponíveis no Anexo A.

## **2 CAPÍTULO 1\***

### **O ENSINO DA DISCIPLINA DE IMPLANTODONTIA NO CURSO DE GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA E O RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO**

Jean P R Ferreira

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Área de Concentração em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

#### **Autor para correspondência:**

Jean Paulo Rodolfo Ferreira

Alameda Navarro de Andrade, 444 CEP 17800-000 Adamantina, SP, Brasil

Telefone: +55 18 3522 2288 Fax: +55 18 3521 4760

e-mail: [jprf2008@gmail.com](mailto:jprf2008@gmail.com)

\* Este artigo foi escrito de acordo com as normas do periódico Journal of Dental Education.

<http://www.jdentaled.org/site/misc/ifora.xhtml>



## 2.1 Resumo

A implantodontia surge como consequência da busca por melhorias na qualidade de vida e recuperação da função que os dentes ofereciam antes de serem perdidos, se mostrando uma disciplina indispensável para a boa formação dos futuros cirurgiões-dentistas. O objetivo deste estudo foi identificar o ensino da disciplina de Implantodontia em todas as faculdades de Odontologia do Brasil e relatar os 9 anos de experiência após a implantação desta matéria em uma Instituição de ensino. O universo amostral deste trabalho foi composto por faculdades de Odontologia credenciadas pelo Conselho Federal de Odontologia (n=198). A amostra final foi constituída por 52 instituições de ensino, sendo que 48,1% pertenciam a região sudeste e 57,7% tratavam-se de faculdades particulares. Os resultados foram analisados no programa IBM SPSS Statistics Version 19, e também aplicado o teste: Qui-Quadrado e Exato de Fisher. Observou-se que a disciplina de Implantodontia é oferecida em 26,9% das instituições no quarto ano do curso de graduação. 34,6% das faculdades responderam que o corpo docente da disciplina é formado por apenas 2 professores, sendo que o formato das aulas são 83,3%, teóricas e laboratoriais, e, 16,7%, teóricas, laboratoriais e clínicas. É importante ressaltar ainda que 2,5% das instituições não oferecem a implantodontia como disciplina, sendo que em 33,3% dos casos, ela consta como matéria obrigatória. Todavia 86% dos participantes afirmaram a importância da existência da implantodontia no currículo do curso de graduação em Odontologia. Para o relato de experiência, observou-se que, em 98,4% dos casos, a qualidade de vida dos pacientes aumentou após o implante, sendo que 69,8% classificam a mastigação como ótima após a colocação do elemento. Desta forma, o formato oferecido da disciplina de Implantodontia se mostrou bastante variável de acordo com cada

Instituição. Logo, os elevados níveis de satisfação com os implantes dentários e o aumento da demanda por este procedimento permitiu sugerir uma possível padronização e valorização da disciplina como conteúdo essencial na formação profissional do futuro cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Estudantes de odontologia. Educação superior. Educação em odontologia. Implantação Dentária.

## 2.2 Abstract

The aim of this study was to identify the teaching discipline of Implantology in all the dental schools in Brazil and report the 9 years of experience after the induction of this material in a teaching institution. The universal sample consisted of dental schools accredited by the Federal Council of Dentistry (n = 52). The results were analyzed with the SPSS Statistics IBM program. It was observed that the discipline of Implantology is offered by 26.9% of the institutions in the fourth year of the undergraduate course. The format of the lessons is 83.3% theory and laboratory. It is also important to note that 2.5% of the institutions do not offer Implantology as a discipline, and in 33.3% of the cases, it appears as a mandatory subject. In order to report the experience, it was observed that the patients' quality of life increased after implantation, and 69.8% classified mastication as excellent after placement of the implant element. Thus, the format offered in the discipline of Implantology proved quite variable according to each institution. The high levels of satisfaction with dental implants and the increased demand for this procedure allowed a suggestion for a possible standardization of the discipline.

**Keywords:** Students, Dental. Education, Higher. Education, Dental. Dental Implantation.

## 2.3 Introdução

A Odontologia encontra-se em constante evolução no Brasil e no mundo, compreendendo desde avanços científicos e tecnológicos, à mudanças nos planos tradicionais de tratamento.<sup>1</sup> A implantodontia surge, assim, como um reflexo desta realidade, pois a urgência em melhorar a qualidade e quantidade de vida conduziu o homem a aprimorar e desenvolver sistemas mais eficientes.<sup>2</sup> O tratamento com próteses fixas e parciais removíveis tem sido o método tradicional para abordar a substituição de dentes no ensino odontológico.<sup>3</sup> No entanto, em 2013, a Comissão de Credenciamento Dental (CODA) exigiu a inclusão de implantes dentários como outra opção de tratamento para os pacientes.<sup>3</sup> Esta nova determinação já era esperada devido ao sucesso do tratamento com implantes, já demonstrado na literatura.

Desta forma, pacientes que usam implantes dentários estão mais satisfeitos com a reabilitação quando comparados aos pacientes portadores de próteses convencionais,<sup>4,5</sup> sendo ainda constatado, alto nível de satisfação com o tratamento, com consequente melhora da auto-imagem e da auto-confiança dos pacientes.<sup>6-9</sup> Como pode ser observado, muitas pesquisas são realizadas no tocante a implantodontia bucal, auxiliando no desenvolvimento de melhores prognósticos e alterando o perfil dos pacientes que se submetem a terapia.<sup>10,11</sup> Existe uma crescente conscientização do público sobre como os implantes dentários podem beneficiar a saúde bucal, a estética facial e a recuperação funcional dos elementos dentários perdidos, resultando no aumento da demanda de pacientes buscando esse tipo de tratamento, bem como a necessidade de profissionais capacitados a executar o procedimento.

Atualmente, a cirurgia e a reabilitação por meio de implantes são realizados, ainda, em sua maioria, por especialistas, entretanto está claro que a implantodontia ocupará, muito em breve, uma significativa parte dos procedimentos odontológicos realizados nas clínicas.<sup>12</sup> É importante enfatizar que, a odontologia é uma área que demanda grande quantidade de conhecimento em saúde e ciências básicas, exigindo ainda, que o aluno de graduação e profissional atuante na área, sejam capazes de assimilar novas tecnologias e descobertas científicas.<sup>13</sup> Todavia, essas novidades que são lançadas no mercado odontológico não são imediatamente incorporadas ao currículo das faculdades de graduação, desprestigiando tanto o aluno em formação, como a área da implantodontia.

Há muita necessidade do estudante de odontologia se familiarizar profundamente com a indicação, os princípios cirúrgicos, restauradores, diagnóstico precoce, tratamento das patologias e a manutenção dos implantes dentários. Neste sentido, a disciplina de implantodontia se torna indispensável para a boa formação e inserção profissional dos futuros cirurgiões-dentistas quando incorporados ao mercado de trabalho, sendo que o curso de graduação em Odontologia deve fornecer subsídios mínimos para que possa ser feita a indicação do tratamento adequado, discussão de caso e encaminhamento.

Observa-se, assim, que o ensino odontológico é a única ferramenta, a qual os futuros cirurgiões-dentistas têm para se tornarem profissionais de saúde de qualidade, tanto tecnicamente como cientificamente embasados, com olhar abrangente para o paciente e para suas reais necessidades e expectativas.

Considerando que o conhecimento profissional é fundamental para análise da condição de saúde bucal e recomendação do melhor tratamento, visando sempre os reais anseios do paciente para total satisfação do mesmo, o objetivo deste estudo foi

mostrar a forma que a disciplina de Implantodontia é ministrada nas faculdades de Odontologia e sua importância na grade curricular do curso de graduação, além de relatar a experiência de uma Instituição de ensino.

## 2.4 Metodologia

O presente estudo transversal foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade UniSALESIANO – Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, conforme processo 455/2012. Um pré-teste dos questionários foi realizado tanto para a identificação do perfil das universidades na condução da disciplina de Implantodontia, como para o relato de experiência. Foram solicitadas as autorizações dos diretores das faculdades de Odontologia e, em seguida, estes foram informados a respeito da pesquisa, esclarecendo assim, o objetivo e a metodologia a ser aplicada. O contato foi feito duas vezes via e-mail e uma vez através de ligação telefônica.

O instrumento de análise foi um questionário estruturado que utilizou o servidor da UNESP através do link: [http://www.foa.unesp.br/sistemas/formularios/pesquisa\\_odontosocial/](http://www.foa.unesp.br/sistemas/formularios/pesquisa_odontosocial/). Foi desenvolvido assim um programa em linguagem HTML E PHP com banco de dados MYSQL, dirigidos ao programa Excel. O universo amostral deste trabalho foi composto por todas as Faculdades de Odontologia do Brasil (n= 198). A amostra final foi constituída por 52 instituições. As instituições que integraram a pesquisa foram organizadas com base em dois critérios: serem credenciadas ao Conselho Federal de Odontologia e aceitar participar da pesquisa.

Foram feitas perguntas fechadas, através do questionário, a respeito da disciplina de Implantodontia e formação profissional. Foram abordadas questões como: momento em que a disciplina é oferecida na graduação, forma em que ela é ministrada, quantidade de docentes que compõe a disciplina e relevância da matéria para a instituição.

O conteúdo deste questionário visou observar, de maneira ampla e simplificada, o formato oferecido para a disciplina de Implantodontia nas Faculdades de Odontologia do Brasil.

Para o relato de experiência, houve um estudo no plano de ensino e analisou-se os 96 prontuários de pacientes atendidos ao longo dos 9 anos de existência da clínica de Implantodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI), Adamantina-SP, Brasil. Dos 96 pacientes atendidos, 2 haviam falecidos e 63 concordaram em responder o instrumento estruturado contendo questões sobre a satisfação com o elemento implantar baseado no trabalho de Leão et al.<sup>14</sup>

Ao final deste estudo, os coordenadores das faculdades participantes receberam os resultados da pesquisa. Os pacientes que necessitavam de algum tipo de tratamento reparador foram encaminhados a clínica de Implantodontia da FAI. A análise estatística descritiva constou do cálculo da prevalência, em termos percentuais, realizada no programa IBM SPSS Statistics Version 19 e também foi realizado o teste de Fisher, para verificação de diferenças estatisticamente significantes entre as respostas emitidas pelas Instituições, ao nível de significância de 5%, em testes bilaterais.



## 2.5 Resultados

Para a realização deste trabalho, houve muita dificuldade em realizar o primeiro contato com as faculdades de Odontologia credenciadas no CFO, devido a desatualização das informações para contato, tanto de e-mail como de telefone e endereço físico. Sendo assim, do total de 198 instituições credenciadas no Conselho Federal de Odontologia, 146 não aceitaram participar da pesquisa. Portanto, a amostragem final foi constituída de 52 Faculdades de Odontologia.

A maior parte das instituições participantes pertenciam a região sudeste (48,1%), sendo a maior prevalência do estado de São Paulo, (34,6%), seguido de Minas Gerais, (11,5%). É importante enfatizar que 57,7% das faculdades que participaram da pesquisa, eram particulares (Tabela 1).

Constatou-se que a disciplina de Implantodontia é oferecida, em 26,9% das instituições, no quarto ano do curso de graduação, sendo que o formato das aulas são, 83,3%, teóricas e laboratoriais, e, 16,7%, teóricas, laboratoriais e clínicas. O corpo docente da disciplina é formado por, apenas, 2 professores em 34,6% das faculdades participantes. É importante ressaltar ainda que 3,84% das instituições não oferecem a implantodontia, sendo que em 50% dos casos, ela consta como matéria obrigatória. É válido ressaltar que existem instituições com apenas dois anos de experiência com a matéria e outras com 16 anos. Já em relação ao curso de graduação, a duração mínima é, em média, de 4,5 anos, com carga horária total de 4516 horas, com um desvio padrão de 456 horas (Tabela 2).

Todavia, 86% dos participantes afirmaram a importância da existência da implantodontia no currículo do curso de graduação em Odontologia.

O teste Exato de Fisher mostrou valores estatisticamente significantes entre a região geográfica e a natureza das instituições (Tabela 3).

Na FAI a disciplina de Implantodontia consta na grade curricular como obrigatória totalizando 288 horas sendo que 45,83% aulas teóricas, 12,5% aulas laboratoriais e 41,66% clínica com atendimento a pacientes, divididas em 4 semestres de 72 horas e o corpo docente é formado por 2 professores. No terceiro semestre os alunos realizam anamnese, exame clínico e planejamento cirúrgico para a inserção dos implantes nos pacientes e os procedimentos protéticos são realizados no quarto semestre.

Ao que tange o relato de experiência, a busca do atendimento na faculdade se deve ao baixo preço (47,6%) e a confiança (39,7%) que os pacientes depositam na Instituição. 80,9% dos entrevistados consideram o atendimento ótimo, sendo que 92,1% das pessoas estão satisfeitas com a estética que a prótese lhes proporciona e 98,4% relatam que a qualidade de vida aumentos após o implante.

Constatou-se ainda, que a mastigação era classificada como ruim (22,2%) ou regular (57,1%) antes do implante. Já após a colocação do elemento implantar a mastigação foi descrita como ótima (69,8%) ou boa (19%).

## 2.6 Discussão

O implante dentário de suporte fixo ou removível é considerado um tratamento de grande margem de êxito, tanto para seus usuários, como para os profissionais que o executam.<sup>15-19</sup> Assim, o sucesso dos implantes trouxe novas perspectivas e opções de tratamentos viáveis para pacientes parcialmente ou totalmente desdentados, modificando profundamente, a área da prótese dentária.<sup>20</sup> Esses bons resultados e a alta demanda por cursos de Implantodontia, fez com que as universidades oferecessem aulas teóricas e práticas a seus alunos.<sup>21</sup> Todavia, existe grande variação na forma em que a disciplina é ministrada<sup>22</sup> e muitas universidades brasileiras ainda não a oferecem na grade curricular do curso de graduação em Odontologia.

Inicialmente, no presente estudo observou-se que a maior parte das instituições de ensino participantes eram da região Sudeste (48,1%), sendo que os estados de São Paulo e Minas Gerais foram os que mais aderiram a pesquisa. Um estudo realizado por Queiroz<sup>23</sup> mostrou que a região Sudeste é a área com maior concentração de cursos de graduação em Odontologia no país. Observa-se ainda que a grande oferta de cursos de graduação em Odontologia se deve ao desenvolvimento econômico e ao poder de compra das regiões Sul e Sudeste, caracterizando assim, uma expansão sem planejamento setorial.

É importante ressaltar que 57,7% das instituições participantes eram particulares. Dado que corrobora com o estudo de Queiroz<sup>23</sup>, que identificou que no Brasil há um número maior de faculdades de Odontologia particulares em detrimento, das federais, estaduais e municipais, mencionando ainda que o incremento de novos cursos de Odontologia na década passada se deu mais expressivamente nas faculdades particulares. O teste Exato de Fisher mostrou

valores estatisticamente significantes entre a região geográfica e a natureza das instituições ( $p < 0,005$ ) na presente pesquisa.

Foi também identificado que a disciplina de Implantodontia era oferecida em 26,9% das instituições, no quarto ano do curso de graduação, sendo que o formato das aulas são, 83,3%, teóricas e laboratoriais, e, 16,7%, teóricas, laboratoriais e clínicas. Corroborando com esta evidência, os estudos realizados por Weintraub, Lim e Petropoulos<sup>24,25,22</sup> mostraram que a maioria das universidades dos Estados Unidos, têm incluídas em seu currículo tanto a parte teórica como a instrução laboratorial da execução de implantes dentários, sendo que algumas universidades oferecem ainda programas específicos para o aprofundamento no conhecimento da disciplina de Implantodontia.<sup>26</sup> Um estudo mostrou que cirurgiões-dentistas que receberam aulas teóricas e / ou práticas de Implantodontia durante o curso de Odontologia tendem a incluir com maior frequência tratamentos com implantes na prática clínica.<sup>27</sup>

Quanto ao corpo docente da disciplina, observou-se que 34,6% das faculdades responderam que ele era formado por, apenas, 2 professores. Sugerindo assim, descaso e desmerecimento com a disciplina durante o curso de graduação, além de reforçar uma visão comercial que muitas instituições de ensino em Odontologia apresentam, incitando a necessidade de execução de cursos de aperfeiçoamento ou especialização, para o alcance de um conhecimento básico que deveria ser fornecido por toda instituição de ensino de graduação. É válido mencionar que este estudo identificou que em 2,5% das instituições ainda não é oferecido a implantodontia como disciplina, sendo que em 33,3% dos casos, ela consta como matéria obrigatória, onde a duração mínima do curso é, em média, de 4,5 anos e a carga horária total perfaz 4516 horas. Fato que vai ao encontro com

estudos realizados nos Estados Unidos, por Caplanis<sup>21</sup>, que mencionou que muitas universidades americanas vêm oferecendo a disciplina para os alunos de graduação.

Tem-se, ainda, que 86% dos participantes afirmaram a importância da existência da implantodontia no currículo do curso de graduação em Odontologia.

Observa-se, desta forma, que muito precisa ser melhorado para a construção de um perfil mais adequado de profissional. A avaliação negativa tanto do ensino, como do currículo na área da saúde trouxe a homologação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB)<sup>28</sup> e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos da saúde.<sup>29</sup> A integralidade de ações passa a ser o foco das condutas e procedimentos, a fim de objetivar a relevância social e habilidade técnica, contrapondo o modelo biomédico.<sup>30</sup>

O que tange ao relato de experiência, pode ser observado que a busca do atendimento na faculdade se deve ao baixo preço (47,6%) e a confiança (39,7%) que os pacientes depositam na Instituição. 80,9% dos entrevistados consideram o atendimento ótimo, sendo que 92,1% das pessoas estão satisfeitas com a estética que a prótese sobre o implante lhes proporciona. Constatou-se ainda, que a mastigação era classificada como ruim (22,2%) ou regular (57,1%) antes do implante. Já após a colocação do elemento implantar a mastigação foi descrita como ótima (69,8%) ou boa (19%), dados estes que corroboram com o estudo de Leão et al.<sup>14</sup> É válido ressaltar que 98,4% dos participantes alegaram aumento na qualidade de vida após o implante.

Nota-se assim, que o ensino aplicado a Implantodontia tem muito a agregar em benefício da comunidade, dando-lhes maior qualidade de vida e bem-estar. Já ao que tange a formação dos alunos de graduação, esta disciplina fornece não só o

conhecimento para a execução de técnica e manutenção do elemento implantar, mas também mostra a integração profunda da saúde bucal com a saúde sistêmica para o êxito dos procedimentos e satisfação dos pacientes.<sup>31,32</sup>

## 2.7 Conclusão

Conclui-se através deste estudo que na maioria das faculdades avaliadas a disciplina de Implantodontia é ministrada no último ano do curso de graduação, sendo que as aulas teóricas são as mais frequentes. O corpo docente é constituído por poucos professores, e ainda existem universidades no Brasil que apresentam a disciplina como não obrigatória. Todavia, a maioria dos participantes, acreditam que a disciplina é muito importante para a boa formação do graduando em Odontologia. Quanto ao relato de experiência, tem-se que o estudo constatou que a maioria de seus pacientes procuraram a faculdade pelo preço e confiança na instituição, classificando o atendimento como ótimo. A grande maioria dos pacientes atendidos estão satisfeitos tanto com a estética, como com a função dos implantes, aumentando, exponencialmente, a qualidade de vida destes indivíduos. Sugere-se assim, uma possível padronização e valorização da área entre as Instituições de ensino a fim de que o aluno tenha uma melhor formação acadêmica e a comunidade seja atendida de forma mais ampla, beneficiando-se com o tratamento.

## 2.8 Referências

1. Rezende FP, Nakanishi FC, Machado ACP, Quirino MRS, Anbinder AL. Perfil, motivações e expectativas dos graduandos e graduados em odontologia. Rev odontol Univ Cid Sao Paulo 2007;19(2):165-72.
2. Ortega-Lopesa R, Nóia CF, Andrade VC, Cidade CPV, Mazzone R. Perfil dos pacientes tratados com implantes dentários: análise retrospectiva de sete anos. Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac 2011; 52: 147-52.
3. Moghadam M, Dias R, Kuyinu E, Ferguson MB, Mucciolo T, Jahangiri L. Predoctoral fixed implant patient satisfaction outcome and challenges of a clinical implant competency. J Dent Educ 2012;76(4):437-42.
4. Hoogstraten J, Lamers LM. Patient satisfaction after insertion of an osseointegrated implant bridge. J Oral Rehabil 1987;14(5):481-7.
5. Fonseca GM. Grau de satisfação dos pacientes tratados com overdentures. Monografia [especialização]. Rio de Janeiro: Escola de Odontologia, Universidade do Grande Rio "Prof. José de Souza Herdy"; 2004.
6. Albrektsson T, Blomberg S, Branemark A. Edentulousness an oral handicap. Patient reactions to treatment with jawboneanchored prostheses. J Oral Rehabil 1987; 14(6):503-11.
7. Boerrigter EM, Stegenga B, Raghoobar GM, Borring G. Patient satisfaction and chewing ability with implant retained mandibular overdentures: a comparison with new complete dentures with or without preprosthetic surgery. J Oral Maxillofac Surg 1995;53(10):1167-73.
8. Boerrigter EM, Geertman ME. Patient satisfaction with implant-retained mandibular overdentures. A comparison with new complete dentures not retained by implants-a multi Center randomized clinical trial. Br J Oral Maxillofac Surg 1995;33(5):282-8.



9. Wismeijer D, Van Waas MA. Patient satisfaction with implant-supported mandibular overdentures. A comparison of three treatment strategies with ITI-dental implants. *Int J Oral Maxillofac Surg* 1997;26(4):263-7.
10. Nóia CF, Chaves Netto HDM, Ortega-Lopes R, Rodríguez-Chessa JG, Mazzonetto R. Uso de enxerto ósseo autógeno nas reconstruções da cavidade bucal. Análise retrospectiva de 07 anos. *Rev Port Estomatol Cir Maxillofac*. 2009;50(4):221-5.
11. Mazzonetto R, Ortega-Lopes R, Nóia CF, Chaves Netto HDM. Pesquisa básica em implantodontia. *ImplantNews* 2010;7(3):83-92.
12. Mattheos N, Ivanovski S, Sambrook P, Klineberg I. Implant dentistry in Australian undergraduate dental curricula: knowledge and competencies for the graduating dentist. *Aust dent j* 2010;55(3):333-8.
13. Sanz M, Saphira L. Competencies in implant therapy for the dental graduate: appropriate educational methods. *Eur J Dent Educ* 2009;13(Suppl 1):37-43.
14. Leão MP, Granato R, Oderich E, Boff LL, Buttendorf AR, Bianchini MA. Avaliação da satisfação de pacientes reabilitados por implantes osseointegráveis. *ImplantNews* 2009;6(4):417-21.
15. Adell R, Eriksson B, Lekholm U, Brånemark PI, Jemt T. Long-term follow-up study of osseointegrated implants in the treatment of totally edentulous jaws. *Int J Oral Maxillofac Implants* 1990;5(4):347-59.
16. Naert I, Gizani S, Vuylsteke M, van Steenberghe D. A 5-year prospective randomized clinical trial on the influence of splinted and unsplinted oral implants retaining a mandibular overdenture: prosthetic aspects and patient satisfaction. *J Oral Rehabil* 1999;26(3):195-202.

17. Gotfredsen K, Holm B. Implant-supported mandibular overdentures retained with ball or bar attachments: a randomized prospective 5-year study. *Int J Prosthodont* 2000;13(2):125–30.
18. Naert I, Koutsikakis G, Duyck J, Quirynen M, Jacobs R, van Steenberghe D. Biologic outcome of single-implant restorations as tooth replacements: a long-term follow-up study. *Clin Implant Dent Relat Res* 2000;2(4):209–18.
19. Thomason JM, Lund JP, Chehade A, Feine JS. Patient satisfaction with mandibular implant overdentures and conventional dentures 6 months after delivery. *Int J Prosthodont* 2003;16(5):467–73.
20. Kronstrom M, McGrath L, Chaytor D. Implant dentistry in the undergraduate dental education program at Dalhousie University. Part 1: clinical outcomes. *Int J Prosthodont*. 2008;21(2):124-8.
21. Caplanis N, Kan JY, Lozada JL. Implant dentistry education for the practicing dentist. *J Calif Dent Assoc* 2001;29(11):757–64.
22. Petropoulos VC, Arbree NS, Tarnow D, Rethman M, Malmquist J, Valachovic R, et al. Teaching implant dentistry in the predoctoral curriculum: a report from the ADEA implant workshop's survey of deans. *J Dent Educ* 2006;70(5):580–8.
23. Queiroz, MG. O ensino da odontologia no Brasil: concepções e agentes [tese]. Goiânia: Faculdade de Educação da UFG, Universidade Federal de Goiás; 2006.
24. Weintraub AM, Seckinger R, Berthold PB, Weintraub GS. Predoctoral implant dentistry programs in US dental schools. *J Prosthodont* 1995;4(2):116–21.
25. Lim MV, Afsharzand Z, Rashedi B, Petropoulis V. Predoctoral implant education in US dental schools. *J Prosthodont* 2005;14(1):46–56.
26. Maalhagh-Fard A, Nimmo A, Lepczyk JW, Pink FE. Implant dentistry in predoctoral education: the elective approach. *J Prosthodont* 2002;11(3):202–7.

27. Huebner GR. Evaluation of a predoctoral implant curriculum: Does such a program influence graduates' practice patterns? *Int J Oral Maxillofac Implants* 2002;17(4):543–9.
28. Brasil. Presidência da República. Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.
29. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Odontologia. *Diário Oficial da União*, Brasília, 4 de mar 2002, sec. 1, p.10.
30. Feuerwerker LCM, Sena RR. A contribution to the movement for change in professional healthcare education: an assessment of the UNI experiences. *Interface Comunic Saude Educ* 2002;6(10):37-49.
31. Lim MVC, Afshrazaned Z, Rashedi B, Petropoulos VC. Predoctoral implant education in U.S. dental schools. *J Prosthodont* 2005;14(1):46–56.
32. Young MPJ, Carter DH, Sloan P, Quayle AA. A survey of oral implantology teaching in the university dental hospitals and schools of the United Kingdom and Eire. *Br Dent J* 1999;187(12): 671–5.

## 2.9 Tabelas

Tabela 1 - Análise descritiva das informações dadas pelas faculdades participantes, Araçatuba, Brasil – 2013.

Variáveis	Categorias	N	%
Qual ano a disciplina é oferecida:	3	2	3,8
	4	14	26,9
	5	2	3,8
	Sem Informação	34	65,4
Qual semestre a disciplina é oferecida:	2	1	1,9
	5	2	3,8
	6	3	5,8
	7	10	19,2
	8	15	28,8
	9	10	19,2
	10	3	5,8
	Sem Informação	8	15,4
Como é desenvolvida a Implantodontia em sua Faculdade:	Teórica	15	28,8
	Teórico/Laboratório	8	15,4
	Teórico/Laboratório/Clinica	5	9,6
	Teórico/Laboratório/Demonstrativo Clinica	11	21,2
	Teórico/Clínico	3	5,8
	Sem Informação	10	19,2
Quantos professores ministram o conteúdo de Implantodontia:	1	11	21,2
	2	18	34,6
	3	8	15,4
	4 ou mais	5	9,6
	Sem Informação	10	19,2
Natureza da Instituição	Federal	8	15,4
	Estadual	6	11,5
	Municipal	5	9,6
	Privada, Particular	30	57,7
	Filantrópica, Confessional ou Comunitária	3	5,8

Tabela 2 - Análise descritiva das informações dadas pelas faculdades participantes, Araçatuba, Brasil – 2013.

Variáveis quantitativas	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Duração Mínima do curso	4	6	4.67	0.468
Carga Horaria total do curso de Odontologia	4000	6000	4516.62	456.21
Nº de alunos do primeiro ano	20	200	81.02	40.16
Nº de alunos do segundo ano	9	200	75.50	42.79
Nº de alunos do terceiro ano	10	200	73.53	42.51
Nº de alunos do quarto ano	30	150	69.69	34.61
Nº de alunos do quinto ano	20	133	59.87	34.76
Nº de alunos do sexto ano	50	60	56.67	5.77
A quanto tempo a disciplina consta na grade curricular?	2	16	6.25	3.21

Tabela 3 - Aplicação do Teste Qui-Quadrado e Exato de Fisher às variáveis selecionadas, Araçatuba, Brasil – 2013.

		Natureza da Instituição				P-valor
		Federal/Estadual		Municipal/Privada, Particular/Filantrópica, Confessional ou Comunitária		
		N	%	N	%	
Implantodontia é oferecida como?	Obrigatória	10	71.4	16	42.1	0.116 <sup>1</sup>
	Outras	4	28.6	22	57.9	
Como é desenvolvida a Implantodontia em sua Faculdade:	Teórico, Teórico/Laboratório, Teórico/Laboratorial/ Demonstrativo/Clínico	10	83.3	24	80.0	0.999 <sup>2</sup>
	Teórico/Clínico, Teórico/Laboratório/Clínico	2	16.7	6	20.0	
A quanto tempo a disciplina consta na grade curricular?	Menor ou igual a 5 anos	4	44.4	10	38.5	0.999 <sup>2</sup>
	Maior ou igual a 6 anos	5	55.6	16	61.5	
Região geográfica	Norte/Centro Oeste/Nordeste	13	92.9	1	2.6	<0.001 <sup>2</sup>
	Sudeste/Sul	1	7.1	37	97.4	

Nota: <sup>1</sup> Teste do Qui-Quadrado; <sup>2</sup> Teste Exato de Fisher.

### 3 CAPÍTULO 2\*

## PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE IMPLANTODONTIA DAS FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - FAI.

Jean P R Ferreira

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Área de  
Concentração em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia de  
Araçatuba – UNESP

#### **Autor para correspondência:**

Jean Paulo Rodolfo Ferreira

Alameda Navarro de Andrade, 444 CEP 17800-000 Adamantina, SP, Brasil

Telefone: +55 18 3522 2288 Fax: +55 18 3521 4760

e-mail: [jprf2008@gmail.com](mailto:jprf2008@gmail.com)

\* Este artigo foi escrito de acordo com as normas do periódico Revista Ciencias de la Salud

<http://revistas.urosario.edu.co/index.php/revsalud/about/submissions#authorGuidelines>

### 3.1 Resumo

A busca pela saúde bucal, estética facial e recuperação funcional dos elementos dentários perdidos tem sido uma constante nos últimos tempos. O perfil dos pacientes que buscam a reabilitação com implantes dentários mudou bastante devido a crescente conscientização do público a respeito da técnica, bem como dos benefícios alcançados por ela em detrimento das próteses convencionais. O objetivo deste estudo foi identificar o perfil dos pacientes atendidos na Clínica de Implantodontia das Faculdades Adamantinenses integradas – FAI, Adamantina-SP, Brasil, através de análise de prontuário, aplicação de questionário e realização de exame clínico. O universo amostral deste trabalho foi composto por 96 prontuários e 96 pacientes atendidos ao longo dos 9 anos de experiência da FAI na disciplina de Implantodontia. A amostra final foi constituída por 96 prontuários e 63 pacientes que concordaram em participar da pesquisa do tipo inquérito e exame clínico. Os resultados foram analisados no programa IBM SPSS Statistics Version 19, e também foram aplicados os testes: Exato de Fisher e Qui-Quadrado. Observou-se que 77,66% dos pacientes relataram não ter nenhum tipo de doença ou história médica digna de nota. Outra observação importante, é que apenas 15,8% dos pesquisados têm o hábito de fumar. 53,97% dos pesquisados perderam seus dentes naturais por motivo de cárie. A doença periodontal e o trauma também foram bastante citados, sendo que a busca pela reabilitação com implante se deu, principalmente, pela necessidade de uma mastigação eficaz, seguida das questões estéticas. O tipo de prótese sobre implante mais utilizada é a prótese fixa, em 88,04% dos casos. É importante ressaltar ainda que quase a totalidade dos pacientes não teve perda do implante, sendo que estes indivíduos se encontravam, em sua maioria, com idade inferior ou igual aos 49 anos para mulheres (73,8%) e maior ou igual aos 50 anos



para os homens (61,8%). Quanto a quantidade de elementos implantares, a utilização de 2 implantes ou menos foi a reabilitação mais comum, para ambos os sexos.

Desta forma, o perfil do paciente atendido na Clínica de Implantodontia da FAI, é em sua maioria, mulheres, saudáveis, com idade igual ou inferior aos 49 anos, não fumantes, que reabilitaram 1 ou 2 dentes, com incidência de quase nenhum implante perdido e que optaram pela prótese fixa sobre implante.

**Palavras-chave:** Assistência ao Paciente, Serviços de Saúde, Educação superior, Educação em odontologia, Implantação Dentária.

### **3.2 Abstract**

The quest for oral health, facial aesthetic and functional recovery of dental elements lost has been a constant in recent times. The profile of patients who seek rehabilitation with dental implants has changed a lot due to the growing awareness of the public regarding the technique, as well as of the benefits achieved by it at the expense of conventional prostheses. The objective of this study was to identify the profile of patients treated at the Clinic of Implantology of Faculties Adamantinenses integrated - FAI, Adamantina-SP, Brazil, through analysis of medical records, application of questionnaire and completion of clinical examination. The sample universe this work was composed by 96 medical records and 96 patients over the 9 years of experience of FAI in the discipline of Implantology. The final sample was comprised of 96 medical records and 63 patients who agreed to participate in the research of type investigation and clinical examination. The results were analyzed using the program SPSS IBM Statistics Version 19, and were also applied the Fisher Exact test and Chi-square. It was observed that 77,66% of the patients reported not to have any type of illness or medical history worthy of note. Another important observation is that only 15.8% of those surveyed have the habit of smoking, 53,97% of respondents lost their natural teeth by reason of caries. The periodontal disease and trauma were also quite cited, being that the quest for rehabilitation with implant if gave, mainly, by the need for an effective chewing, followed of aesthetic issues. The type of prosthesis on implant is used more to fixed prosthesis, in 88% of cases. It is important to note also that almost all of the patients had no loss of the implant, and that these individuals were, in their majority, with age less than or equal to 49 years for women (73.8 %) and greater than or equal to 50 years for men (61.8 % ). As the quantity of elements implant, the use of 2 implants or less was the most common

rehabilitation, for both sexes. In This way, the profile of the patient seen in the Clinic of Implantology of FAI, is in its majority, women, healthy, with age less than or equal to 49 years, non-smokers, which II rehabilitated 1 or 2 teeth, with incidence of almost no implant lost and that opted for fixed prosthesis implant.

**Keywords:** Patient Care. Health Services. Education, Higher. Education, Dental. Dental Implantation.

### 3.3 Introdução

A necessidade de aprimorar o bem estar físico e mental, beneficiando diretamente a qualidade de vida dos indivíduos, levou o homem a criar sistemas que atendessem seus reais anseios. A recuperação da função e da estética dos dentes perdidos tem sido uma das grandes preocupações do ser humano na busca de um tratamento que forneça bom desempenho das funções mastigatórias e fonéticas, bem como devolva a qualidade estética de um sorriso bem reabilitado (1).

Muitos protocolos de tratamento, incluindo próteses convencionais removíveis, sobredentaduras e próteses fixas já foram utilizados na tentativa de substituir de maneira eficaz os dentes perdidos (2), todavia foi apenas com a descoberta de Per-Ingvar Brånemark que a eficácia almejada foi alcançada. Branemark em 1952 comprovou a relação positiva da superfície do titânio e os tecidos ósseos, através do processo de osseointegração (3), dando assim o primeiro passo rumo a implantodontia difundida atualmente.

Mesmo com um achado tão importante, a implantodontia bucal continuou caminhando e aprimorando técnicas, materiais e prognósticos, popularizando a adesão de pacientes, e conseqüentemente alterando o perfil do usuário desta terapia (4,5). Existe, desta forma, uma crescente conscientização do público sobre como os implantes dentários podem beneficiar a saúde bucal, a estética facial e a recuperação funcional dos elementos dentários perdidos, resultando no aumento da demanda de pacientes buscando esse tipo de tratamento.

Inicialmente, os pacientes que recorriam ao implante dentário eram, em sua maioria, idosos que haviam perdido grande número de dentes devido às extrações seriadas ou pela falta de prevenção e promoção de saúde bucal. A opção mais comumente feita para reabilitar a boca, era a prótese total convencional, que em

grande parte dos casos, não satisfazia nem com relação as funções mastigatórias e fonéticas, muito menos com relação a parte estética (1). Logo, muitas expectativas não eram atendidas, frustrando e abalando psicologicamente quem buscava a reabilitação dentária.

O tratamento com próteses fixas e parciais removíveis tem sido o método tradicional para abordar a substituição de dentes (6). No entanto, em 2013, a Comissão de Credenciamento Dental (7) exigiu a inclusão, já na graduação, de implantes dentários como outra opção de tratamento para os pacientes (6). Esta nova determinação já era esperada devido ao sucesso do tratamento com implantes, já demonstrado na literatura.

Ao comparar a satisfação do paciente em relação às próteses retidas por implantes e dentaduras convencionais, tem – se que os pacientes que usavam implantes dentários encontravam-se muito mais satisfeitos (8,9). Numerosos autores ainda relataram a satisfação dos pacientes com sobredentaduras mandibulares implantoretidas após 5 anos da colocação do elemento (10-16). Outra pesquisa demonstrou que pacientes com sobredentaduras retidas por 2 implantes entre os forames mentonianos tinham maiores índices de satisfação do que pacientes que portavam próteses totais convencionais (17). Alguns estudos evidenciam ainda que os pacientes usuários de implantes dentais apresentavam alto nível de satisfação com o tratamento, melhorando a auto-imagem e a auto-confiança dos pacientes (11,12,18,19).

Todavia, pouco ainda se sabe do perfil dos novos pacientes que buscam a reabilitação através do implante dentário. Ainda são raros os estudos que trazem uma avaliação detalhada destes novos pacientes. Abordagens quanto à situação sistêmica prévia do paciente, hábitos nocivos como o cigarro, tipo de prótese, motivo

para escolher o tratamento e razões para a perda do implante, são questões ainda não identificadas para este novo grupo que busca com expressividade o implante dental a fim de alcançar a excelência mastigatória e estética.

Desta forma, esta pesquisa teve por finalidade traçar o perfil dos pacientes que procuraram a Clínica de Implantodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI, Adamantina-SP, Brasil, do ano de 2004 à 2012, buscando identificar e caracterizar por meio de avaliações gerais e clínicas este novo grupo que aumentou a demanda por procedimentos em implantodontia. Logo, este trabalho pretende verificar o perfil do paciente a fim de auxiliar no tratamento e consequentemente, obter melhores índices de satisfação e manutenção dos elementos implantares, pois permitirá conhecer melhor quem são e o que buscam os indivíduos que recorrem a Implantodontia atual.

### 3.4 Metodologia

O presente estudo transversal foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade UniSALESIANO – Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, conforme processo 455/2012. Um pré-teste do questionário foi realizado para a verificação do instrumento de identificação do perfil dos pacientes atendidos na clínica de Implantodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas

Foram solicitadas as autorizações dos pacientes e, em seguida, estes foram informados a respeito da pesquisa, esclarecendo assim, o objetivo e a metodologia a ser aplicada. O contato foi feito em momentos diferentes por telefone e quando necessário, visitas as residências dos pacientes foram realizadas a fim de contactá-los.

Analisou-se, também, 96 prontuários dos pacientes atendidos ao longo dos 9 anos de existência da clínica de Implantodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI), Adamantina-SP, Brasil. Em média 20 prontuários eram analisados e posteriormente devolvidos. Os dados coletados eram lançados no programa Excel, havendo uma conferência da quantidade de implantes através das panorâmicas e do tipo de implante através das etiquetas que caracterizavam o elemento implantar utilizado. Dos 96 pacientes atendidos, 2 haviam falecidos e 63 concordaram em responder o questionário estruturado, havendo assim uma perda 31 pacientes.

Os instrumentos de coleta abrangeram identificar história médica do paciente, hábitos nocivos, descritiva da reabilitação, tipo de prótese, perda do implante, quantidade de implantes e escolha pela reabilitação implantar. Este instrumento foi baseado no trabalho de Leão et al. (20) e Ortega-Lopes et al. (21).

Ao final deste estudo, os pacientes que necessitavam de algum tipo de tratamento reparador foram encaminhados à clínica de Implantodontia da FAI. Os

dados extraídos do questionário foram lançados no programa Excel. A análise estatística descritiva constou do cálculo da prevalência, em termos percentuais, realizada no programa IBM SPSS Statistics Version 19 e também foi realizado o teste de Fisher e teste do Qui-Quadrado, para verificação de diferenças estatisticamente significantes entre as variáveis analisadas, ao nível de significância de 5%, em testes bilaterais.



### 3.5 Resultados

Para a realização deste trabalho, houve dificuldade em localizar todos os pacientes atendidos na clínica de Implantodontia ao longo de 9 anos de experiência das Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI. Muitos pacientes haviam trocado de telefone, endereço e até mesmo de cidade, exigindo da equipe turnos extras para localizar os pacientes. Sendo assim, do total de 96 pacientes, 2 haviam morrido e 31 pacientes não foram localizados ou não concordaram em participar da pesquisa, perfazendo um total de 63 participantes.

A maioria dos pacientes, 77,66%, relatou não ter nenhum tipo de doença ou história médica digna de nota (Gráfico 1). Todavia, dentre os pacientes que disseram ter algum tipo de doença, a pressão alta foi a mais citada, com cerca de 11,7% do total. Já a diabetes ficou em segundo lugar dentre as doenças mais comuns em pacientes que se submetem ao implante dentário. Outra observação importante, é que apenas 15,8% dos pesquisados têm o hábito de fumar.

Grande parte dos pesquisados, 53,97% perderam seus dentes naturais por motivo de cárie. A doença periodontal e o trauma também foram bastante citados, sendo que a busca pela reabilitação com implante se deu, principalmente, pela busca da mastigação eficaz, seguida das questões estéticas.

O tipo de prótese mais utilizada é a prótese fixa sobre implante, em 88,04% dos casos, sendo que as menos utilizadas são a Prótese Provisória em Acrílico (PPA) e a Prótese Fixa Múltipla (Gráfico 2).

É importante ressaltar ainda que quase a totalidade dos pacientes não teve perda do implante, sendo que estes indivíduos se encontravam, em sua maioria, com idade inferior ou igual aos 49 anos para mulheres (73,8%) e maior ou igual aos 50 anos para os homens (61,8%). Quanto a quantidade de elementos implantares, a

utilização de 2 implantes ou menos foi a reabilitação mais comum, para ambos os sexos.

Valores estatisticamente significantes foram encontrados, quando aplicado o Teste do Qui-Quadrado e o Exato de Fisher para as variáveis faixa etária e tipo de prótese ao nível alfa de 5% (Tabela 1).

Logo, a faixa etária maior ou menor que 49 anos se difere entre os sexos e o tipo de prótese também muda quando comparado aos sexos. Comparando estas duas variáveis principais, o teste do Exato de Fisher encontrou valores estatisticamente significantes para a faixa etária e o tipo de prótese.

### 3.6 Discussão

O implante dentário, à poucos anos atrás, era um tipo de reabilitação, para a grande maioria dos casos, considerada apenas por pacientes idosos, que haviam perdido seus dentes pela falta de promoção e prevenção em saúde bucal, ao longo da vida, ou até mesmo pelas extrações seriadas muito comuns em décadas passadas (1). Consequentemente, a odontologia puramente curativa, implicou em um reduzido número de dentes hígidos, deficiência de muitas estruturas da boca e alto número de indivíduos edêntulos totais (22-24). Todavia, com a evolução da Odontologia, associada a práticas de promoção de saúde bucal, o implante dentário se popularizou, alterando o perfil dos pacientes que procuravam por este tipo de reabilitação.

O presente trabalho constatou uma prevalência maior de mulheres do que de homens reabilitados por implantes dentários, 73,8% e 38,2%, respectivamente. Estes indivíduos se encontravam, em sua maioria, com idade inferior ou igual aos 49 anos para mulheres (73,8%) e maior ou igual aos 50 anos para os homens (61,8%). Estes achados corroboram com outras pesquisas (21,25,26) que já identificaram que o número de mulheres que procuram pela reabilitação com implantes dentários supera o número de homens, demonstrando uma maior conscientização do sexo feminino com a saúde e bem-estar.

Neste estudo, 77,66% dos pacientes relataram não ter nenhum tipo de doença ou história médica digna de nota, no entanto foi encontrada uma prevalência de 11,7% para pressão alta. Ortega-Lopes (21) destacou, também, em seu estudo que 70,60% de sua amostra não apresentava nenhuma doença sistêmica, todavia dentre as enfermidades mais citadas encontravam-se as do sistema circulatório, endócrino, sistema nervoso e hepático.

Outra observação importante constatada no presente estudo, é que apenas 15,8% dos pesquisados têm o hábito de fumar. Prevalência esta que, apesar de baixa, é significativa, pois Herzberg (27) em 2006 avaliando a perda óssea marginal ao redor de implantes colocados em seios maxilares após enxerto ósseo durante cinco anos identificou o tabagismo como um dos fatores que predispuseram à maior perda óssea marginal. O estudo de Ortega – Lopes (21) também demonstrou uma prevalência próxima à encontrada no presente estudo para pacientes reabilitados com implantes e que eram fumantes 12,50%.

Com relação à quantidade de elementos implantares, a utilização de 2 implantes ou menos foi a reabilitação mais comum, para ambos os sexos. Este fato pode demonstrar uma alteração significativa no perfil dos pacientes que procuram este tipo de tratamento, ressaltando a existência de perdas dentais pontuais com necessidade de reabilitação de poucos dentes, em contrapartida do que já foi observado na literatura, em décadas passadas.

Dentro deste contexto, tem-se que 53,97% dos pesquisados perderam seus dentes naturais por motivo de cárie. A doença periodontal e o trauma também foram bastante citados. No Brasil, é, ainda muito elevado o índice, de perdas dentárias causadas por doenças evitáveis (28). Alguns estudos (29,30) já demonstraram a grande prevalência de perdas dentárias ocasionadas por cárie e doença periodontal, reforçando a necessidade das entidades públicas em promover saúde bucal e atuar na prevenção, concomitantemente.

Frente à queixa principal pela busca da reabilitação com implante, foi observado neste estudo que a maioria da população pesquisada buscava uma mastigação eficiente, 47,62%, seguida de questões funcionais e estéticas, 36,51%, e puramente estéticas, 15,87%. Este achado demonstra a preocupação da população

com a saúde e obtenção de qualidade de vida através de procedimentos terapêuticos em odontologia, retificando o olhar curativista que essa ciência já teve (31,32). Sendo importante destacar que o tipo de prótese sobre implante mais utilizado pela amostra foi a prótese fixa, em 88,04% dos casos, sendo que as menos utilizadas foram a Prótese Provisória em Acrílico (PPA) e a Prótese Fixa Múltipla.

Foi encontrado ainda, valores estatisticamente significantes, quando aplicado o Teste do Qui-Quadrado e o Exato de Fisher para as variáveis faixa etária e tipo de prótese ao nível alfa de 5%, respectivamente.

Logo, tem-se que o perfil da população que busca a terapia com implantes dentários mudou muito ao longo dos anos, refletindo a eficácia das práticas preventivas e de promoção de saúde bucal aplicadas pelas entidades públicas, bem como a alteração do olhar curativista da Odontologia. Em consequência desta realidade, tem-se menos perdas dentárias extensivas e práticas mutiladoras das estruturas bucais. Muito ainda precisa ser melhorado e implantado, para que as reabilitações com implantes dentais sejam cada vez menores e mais localizadas, auxiliando assim na satisfação e na melhor obtenção de qualidade de vida de seus usuários.

### **3.7 Conclusão**

Conclui-se através deste estudo que o perfil do paciente atendido na Clínica de Implantodontia da FAI, é em sua maioria, mulheres, saudáveis, com idade igual ou inferior aos 49 anos, não fumantes, que reabilitaram 1 ou 2 dentes, com incidência de quase nenhum implante perdido e que optaram pela prótese fixa em cima do elemento implantar. A maioria dos pesquisados perderam seus dentes naturais por motivo de cárie.

### 3.8 Referências

1. Nóia CF, Ortega-Lopes R, De Moraes M, Albergária-Barbosa JR, Moreira RWF, Mazzonetto R. Complicações decorrentes do tratamento com implantes dentários. Análise retrospectiva de sete anos. *Rev Assoc Paul Cir Dent*. 2010; 64:146–9.
2. Al-Omiri M, Hantash RA, Al-Wahadni A. Satisfaction with dental implants: a literature review. *Implant Dent* 2005; 14:399-406.
3. Branemark PI, Breine U, Lindstrom J. Intra-osseous anchorage of dental prostheses. I – experimental studies. *Scand J Plast Reconstr Surg* 1969; 3:81-100.
4. Nóia CF, Chaves Netto HDM, Ortega-Lopes R, Rodríguez-Chessa JG, Mazzonetto R. Uso de enxerto ósseo autógeno nas reconstruções da cavidade bucal. Análise retrospectiva de 07 anos. *Rev Port Estomatol Cir Maxillofac* 2009; 50(4):221–5.
5. Mazzonetto R, Ortega-Lopes R, Nóia CF, Chaves Netto HDM. Pesquisa Básica em Implantodontia. *ImplantNews* 2010; 7 (3) :83–92.
6. Moghadam M, Dias R, Kuyinu E, Ferguson MB, Mucciolo T, Jahangiri L. Predoctoral fixed implant patient satisfaction outcome and challenges of a clinical implant competency. *J Dent Educ* 2012; 76 (4):437-42.
7. Commission on Dental Accreditation. New and revised accreditation standards. Chicago: American Dental Association, 2011. Available from: [www.ada.org/316.aspx](http://www.ada.org/316.aspx). Accessed: November 5, 2013.
8. Hoogstraten J, Lamers LM. Patient satisfaction after insertion of an osseointegrated implant bridge. *J Oral Rehabil* 1987; 14(5):481-7.
9. Fonseca GM. Grau de satisfação dos pacientes tratados com overdentures [monografia - especialização]. Rio de Janeiro: Escola de Odontologia, Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy”; 2004.

10. De Grandmont P, Feine JS. Within-subject comparisons of implant-supported mandibular prostheses: psychometric evaluation. *J Dent Res* 1994; 73 (5):1096-104.
11. Boerrigter EM, Geertman ME. Patient satisfaction with implant-retained mandibular overdentures. A comparison with new complete dentures not retained by implants-a multi Center randomized clinical trial. *Br J Oral Maxillofac Surg* 1995; 33 (5):282-8.
12. Boerrigter EM, Stegenga B, Raghoobar GM, Boering G. Patient satisfaction and chewing ability with implant retained mandibular overdentures: a comparison with new complete dentures with or without preprosthetic surgery. *J Oral Maxillofac Surg* 1995; 53 (10):1167-73.
13. Humphris GM, Healey T. The psychological impact of implant-retained mandibular prostheses: a cross-sectional study. *Int J Oral Maxillofac Implants* 1995; 10 (4):437-44.
14. Schmitt A, Zarb GA. The notion of implant-supported overdentures. *J Prosthet Dent* 1998; 79 (1):60-5.
15. Naert I, Gizani S, Vuylsteke M, Van Steenberghe D. A 5-year prospective randomized clinical trial of the influence of splinted and unsplinted oral implants retaining a mandibular overdenture: Prosthetic aspects and patient satisfaction. *J Oral Rehabil* 1999; 26(3):195-202.
16. Krennmair G, Ulm C. The symphyseal single-tooth implant for anchorage of a mandibular complete denture in geriatric patients: a clinical report. *Int J Oral Maxillofac Implants* 2001; 16 (1):98-104.
17. Meijer HJ, Raghoobar GM. Implant-retained mandibular overdentures compared with complete dentures: a 5-years' follow-up study of clinical aspects and patient satisfaction. *Clin Oral Implants Res* 1999; 10 (3):238-44.



18. Albrektsson T, Blomberg S, Branemark A. Edentulousness: an oral handicap. Patient reactions to treatment with jawboneanchored prostheses. *J Oral Rehabil* 1987; 14 (6):503-11.
19. Wismeijer D, Van Waas MA. Patient satisfaction with implant-supported mandibular overdentures. A comparison of three treatment strategies with ITI-dental implants. *Int J Oral Maxillofac Surg* 1997; 26 (4):263-7.
20. Leão MP; Granato R; Oderich E; Boff LL; Buttendorf AR; Bianchini MA. Avaliação da satisfação de pacientes reabilitados por implantes osseointegráveis. *ImplantNews* 2009; 6 (4):417-21.
21. Ortega-Lopes R, Nóia CF, Andrade VC, Castelo PVC, Mazzonetto R. Perfil dos pacientes tratados com implantes dentários: análise retrospectiva de sete anos. *Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac* 2011; 52:147-52.
22. Dini EL, Castelhanos Fernandes RA. Doenças periodontais em idosos: prevalência e prevenção para população de 3ª idade. *Rev Bras Odontol* 1993; 50 (2):3-9.
23. Frare SM, Limas PA, Albarello FJ, Pedot G, Régio RAS. Terceira idade: quais os problemas bucais existentes? *Rev Assoc Paul Cir Dent* 1997; 51 (6):573-6.
24. Padilha DMP, Baldssevolto J, Sool L, Bercht S, Petry P. Odontogeriatrics na universidade: para não perder tempo. *Rev Fac Odont P Alegre* 1998; 39 (1):14-6.
25. Stabile G. Avaliação retrospectiva de oito anos dos procedimentos implantodônticos associados ou não a procedimentos reconstrutivos realizados na área de Cirurgia Buco – Maxilo – Facial [dissertação]. Campinas: Faculdade de Odontologia, UNICAMP; 2006.

26. Rodríguez-Chessa JG. Tratamento de maxilas atróficas por meio de fixações zigomáticas. Análise retrospectiva de 03 anos. 2009 [tese]. Campinas: Faculdade de Odontologia, UNICAMP; 2009.
27. Herzberg R, Dolev E, Schwartz-Arad D. Implant marginal bone loss in maxillary sinus grafts. *Int J Oral Maxillofac Implants*. 2006; 21 (1):103-10.
28. Hiramatsu DA; Tomita NE; Franco LJ. Tooth loss and the image of the dentist in a group of senior citizens. *Ciênc Saúde Colet* 2007; 12 (4):1051-06.
29. Guimarães MM, Marcos B. Perda de dente relacionada a razões clínicas segundo a classe social / Tooth loss as related to clinical reasons according to social class. *Rev do CROMG*. 1995; 1(2):54-61.
30. Moura WL, Eugênio MJE, Silva EF. Causas determinantes de exodontias na clínica cirúrgica do curso de odontologia da Universidade Federal do Piauí. *RASPP Rev Assoc Saúde Pública de Piauí* 1998; 1 (1):71-83.
31. Locker D. Patient-based assessment of the outcomes of implant therapy: a review of the literature. *Int J Prosthodont*. 1998; 11 (5):453-61.
32. Stanford CM. Application of oral implants to the general dental practice. *J Am Dent Assoc* 2005; 136 (8):1092-100.

### 3.9 Gráficos

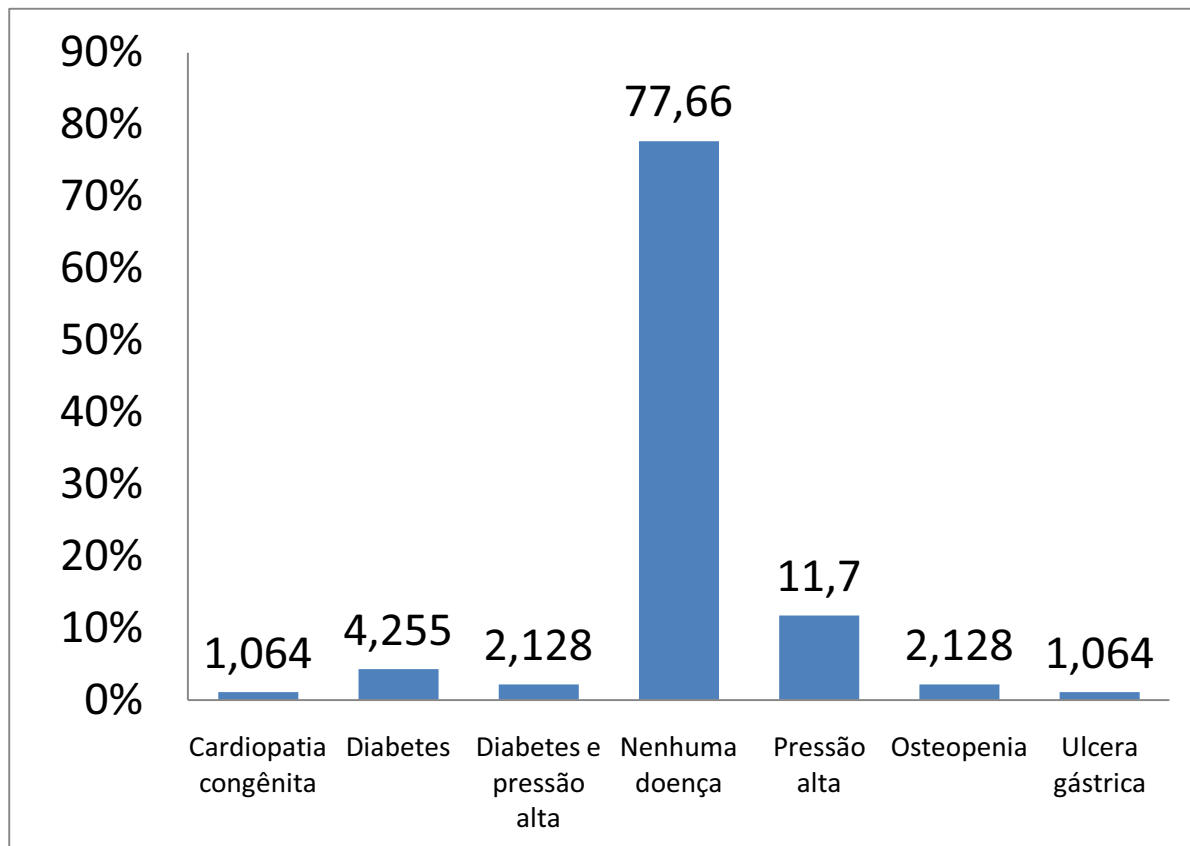


Gráfico 1: Distribuição percentual das doenças sistêmicas antes da colocação dos implantes, Araçatuba, Brasil – 2013.

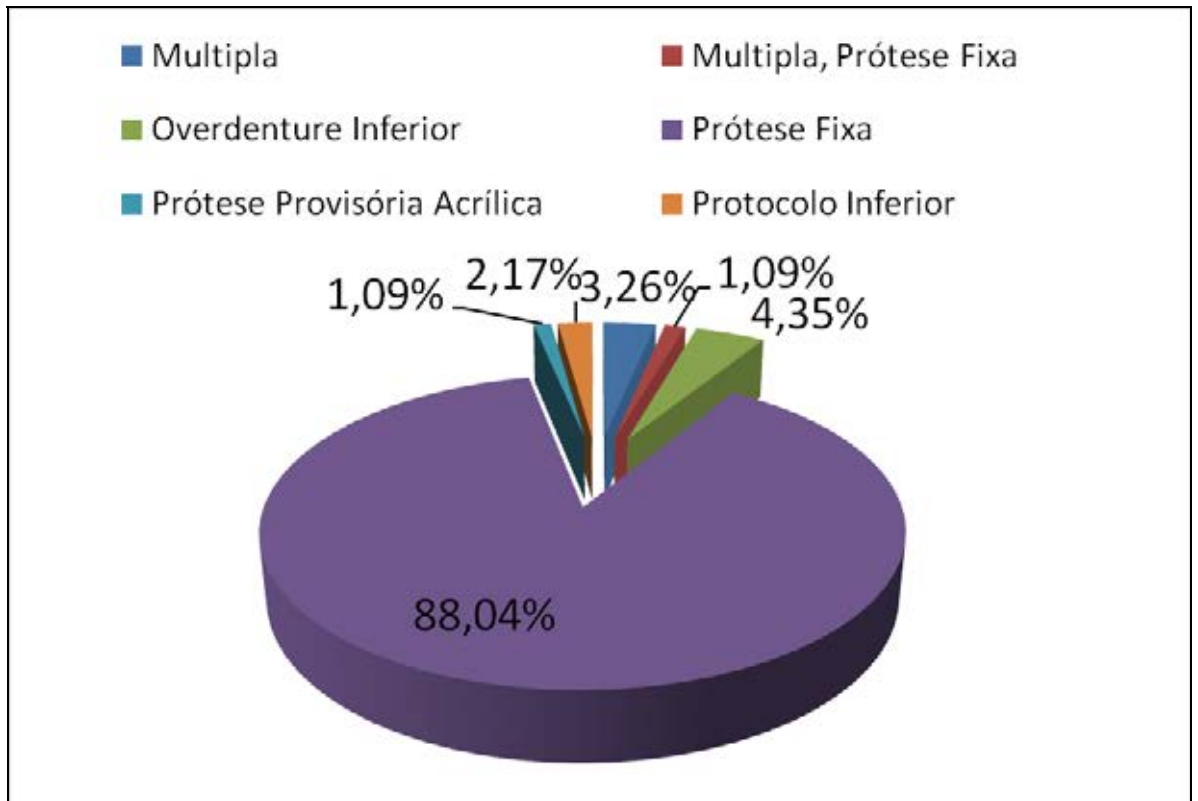


Gráfico 2: Distribuição percentual do tipo de prótese sobre implante realizado no paciente, Araçatuba, Brasil - 2013.

### 3.10 Tabelas

Tabela 1 - Aplicação do Teste do Qui-Quadrado e Exato de Fisher as variáveis selecionadas, Araçatuba, Brasil.

		Sexo				P-valor
		Feminino		Masculino		
		N	%	N	%	
Faixa etária	Menor ou igual a 49 anos	45	73.8	13	38.2	0.001 <sup>1</sup>
	Maior ou igual a 50 anos	16	26.2	21	61.8	
Quantidade de implantes	Menor ou igual a 2	38	62.3	20	62.5	0.999 <sup>1</sup>
	Maior ou igual a 3	23	37.7	12	37.5	
Doenças sistêmicas	Algum tipo de doença	11	18.0	10	28.6	0.397 <sup>2</sup>
	Nenhuma doença	49	80.3	24	68.6	
Fumo	Não	51	83.6	29	85.3	0.999 <sup>1</sup>
	Sim	10	16.4	5	14.7	
Perda de implante	Nenhum implante perdido	57	95.0	31	96.9	0.999 <sup>2</sup>
	Um implante perdido	3	5.0	1	3.1	
Tipo de prótese	PF	57	93.4	24	77.4	0.002 <sup>2</sup>
	Outros	4	6.6	7	22.6	

Nota: <sup>1</sup> Teste do Qui-Quadrado; <sup>2</sup> Teste Exato de Fisher. (PRT)

## ANEXO A

### Referências da introdução geral:

1. Stabile G. Avaliação retrospectiva de oito anos dos procedimentos implantodônticos associados ou não a procedimentos reconstrutivos realizados na área de Cirurgia Buco – Maxilo – Facial [dissertação]. Campinas: Faculdade de Odontologia, UNICAMP; 2006.
2. Rezende FP, Nakanishi FC, Machado ACP, Quirino MRS, Anbinder AL. Perfil, motivações e expectativas dos graduandos e graduados em odontologia. Rev odontol Univ Cid Sao Paulo 2007;19(2):165-72.
3. Mattheos N, Ivanovski S, Sambrook P, Klineberg I. Implant dentistry in Australian undergraduate dental curricula: knowledge and competencies for the graduating dentist. Aust dent j 2010;55(3):333-8.
4. Ortega-Lopes R, Nóia CF, Andrade VC, Castelo PVC, Mazzonetto R. Perfil dos pacientes tratados com implantes dentários: análise retrospectiva de sete anos. Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac 2011; 52:147-52.
5. Commission on Dental Accreditation. New and revised accreditation standards. Chicago: American Dental Association, 2011. Available from: [www.ada.org/316.aspx](http://www.ada.org/316.aspx). Accessed: November 5, 2013.
6. Moghadam M, Dias R, Kuyinu E, Ferguson MB, Mucciolo T, Jahangiri L. Predoctoral fixed implant patient satisfaction outcome and challenges of a clinical implant competency. J Dent Educ 2012; 76 (4):437-42.
7. Hoogstraten J, Lamers LM. Patient satisfaction after insertion of an osseointegrated implant bridge. J Oral Rehabil 1987; 14(5):481-7.

8. Fonseca GM. Grau de satisfação dos pacientes tratados com overdentures [monografia - especialização]. Rio de Janeiro: Escola de Odontologia, Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy”; 2004.
9. Sanz M, Saphira L. Competencies in implant therapy for the dental graduate: appropriate educational methods. *Eur J Dent Educ* 2009;13(Suppl 1):37-43.
10. Nóia CF, Chaves Netto HDM, Ortega-Lopes R, Rodríguez-Chessa JG, Mazzonetto R. Uso de enxerto ósseo autógeno nas reconstruções da cavidade bucal. Análise retrospectiva de 07 anos. *Rev Port Estomatol Cir Maxillofac*. 2009;50(4):221–5.
11. Mazzonetto R, Ortega-Lopes R, Nóia CF, Chaves Netto HDM. Pesquisa Básica em Implantodontia. *ImplantNews* 2010; 7 (3) :83–92.
12. Hoogstraten J, Lamers LM. Patient satisfaction after insertion of an osseointegrated implant bridge. *J Oral Rehabil* 1987; 14(5):481-7.
13. Albrektsson T, Blomberg S, Branemark A. Edentulousness: an oral handicap. Patient reactions to treatment with jawboneanchored prostheses. *J Oral Rehabil* 1987; 14 (6):503-11.
14. Boerrigter EM, Geertman ME. Patient satisfaction with implant-retained mandibular overdentures. A comparison with new complete dentures not retained by implants-a multi Center randomized clinical trial. *Br J Oral Maxillofac Surg* 1995; 33 (5):282-8.
15. Boerrigter EM, Stegenga B, Raghoobar GM, Boering G. Patient satisfaction and chewing ability with implant retained mandibular overdentures: a comparison with new complete dentures with or without preprosthetic surgery. *J Oral Maxillofac Surg* 1995; 53 (10):1167-73.

16. Wismeijer D, Van Waas MA. Patient satisfaction with implant-supported mandibular overdentures. A comparison of three treatment strategies with ITI-dental implants. *Int J Oral Maxillofac Surg* 1997; 26 (4):263-7.



## ANEXO B



### COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO UNISALESIANO

Ofício CEP- UniSALESIANO 169 /2012

Araçatuba – SP, 25 de outubro de 2012

Prezado (a) Senhor (a), Jean Paulo Rodolfo Ferreira

Informamos que o projeto de pesquisa intitulado “*Análise da disciplina de implantodontia nas faculdades de odontologia do Brasil e avaliação do tratamento e satisfação dos pacientes atendidos na clínica de implantodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas \_FAI*” (processo nº 455/2012), apresentado por Vossa Senhoria ao CEP- UniSALESIANO, foi apreciado pelo referido Comitê, tendo sido considerado **APROVADO.**

Cordialmente,



Prof.<sup>a</sup>. Ms. Carla Komatsu Machado

Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP

UniSALESIANO de Araçatuba

Ilmo(a) Sr(a).

Prof(a). Jean Paulo Rodolfo Ferreira    **Pesquisador responsável**  
UNESP \_ ARAÇATUBA

# ANEXO C



## COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP / UniSALESIANO

### TÍTULO DO PROJETO

Análise da disciplina de implantodontia nas faculdades de odontologia do Brasil e avaliação do tratamento e satisfação dos pacientes atendidos na clínica de implantodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas \_FAI

Número do protocolo: 455

Data de entrega:

### PARECER

O projeto está de acordo com as diretrizes bioéticas que envolvem as pesquisas envolvendo seres humanos.  
Projeto coerente e estruturado

APROVADO

COM PENDÊNCIA

RETIRADO

NÃO APROVADO

APROVADO E ENCAMINHADO A CONEP/MS

Data de devolução:

Data de aprovação: 25-10-2012

# ANEXO D

Questionário aplicado aos Diretores ou Coordenadores do curso de Odontologia das Instituições de Ensino Superior do Brasil.

## Identificação da Instituição

UF.....

Instituição

Natureza da Instituição  Federal  Privada, Particular  
 Estadual  Filantrópicas, Confessional ou Comunitária  
 Municipal

Região geográfica  Norte  Nordeste  Centro Oeste  Sudeste  Sul

Duração Mínima do curso  anos

Número de Alunos por ano 1º  - 2º  - 3º  - 4º  - 5º  - 6º

Carga Horária total do curso de Odontologia  horas

## Questões

1 - Implantodontia é oferecida como?

- Disciplina Obrigatória  
 Disciplina Optativa  
 Incluída em outra disciplina  Cirurgia  Protese  Periodontia  
 Outros   
 Não é oferecida

2 - Acha importante a existência da disciplina de Implantodontia na grade curricular do curso de graduação em Odontologia?

Sim  Não

Porque:

**Caso não seja ministrado conteúdo de implantodontia, não responda as questões abaixo.**

3 - A quanto tempo a disciplina consta na grade curricular?

4 - Qual ano/semestre a disciplina é oferecida:

Ano  1º  2º  3º  4º  5º  6º

ou

Semestre  1º  2º  3º  4º  5º  6º  7º  8º  9º  10º  11º  12º

5 - Como é desenvolvida a Implantodontia em sua Faculdade:

- Teórica  
 Teórico/Laboratório  
 Teórico/Laboratório/Clinica  
 Teórico/Laboratório/Demonstrativa Clinica  
 Teórico/Clinico

6 - Quantos professores ministram o conteúdo de Implantodontia:

- 1  
 2  
 3  
 4 ou mais

7 - A disciplina de Implantodontia é ministrada por professores:

especialistas em	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	<input type="text"/>	<input type="text"/>
mestres em	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	<input type="text"/>	<input type="text"/>
doutores em	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	<input type="text"/>	<input type="text"/>

8 - Total de horas aulas atribuídas ao ensino de Implantodontia em sua Faculdade  horas

9 - Deseja acrescentar alguma informação?